

RISE SUBSTRATES — GUIA 1 DE 2 | SAINDO DA TURFA

Deixando a Turfa? Vá no Seu Próprio Ritmo.

Você não precisa decidir nada hoje. Este guia apenas mostra, com clareza, o que realmente muda se e quando você decidir — com números reais, de estufas reais.

Sem pressão. Sem prazo. Leia quando tiver dez minutos livres.

UM NÚMERO, ANTES DE MAIS NADA

58%

Menos água usada por uma rosicultura comercial em estufa, em Naivasha, no Quênia, depois de migrar seu sistema de cultivo para a fibra de coco — com crescimento de haste igual ou melhor, medido ao longo de um ano inteiro.

*Ketter, Kariuki, Wesonga, Elings & Hoogerwerf,
Sociedade Internacional de Ciência Hortícola (ISHS), 2015.*

O que este guia aborda	Página
Estufas reais, números reais	03
O que realmente muda, em termos simples	04
Misturas que igualam — ou superam — o que você usa hoje	05
Como avançar devagar, sem arriscar esta safra	06
Se você quiser conversar sobre isso	07

Estufas Reais, Números Reais



Você não precisa apenas confiar na palavra de um fornecedor. Aqui está o que a pesquisa independente e a imprensa

NAIVASHA, QUÊNIA — FAZENDA COMERCIAL DE ROSAS

Um sistema de cultivo baseado em fibra de coco usou 58% menos água do que o sistema baseado em solo da fazenda — uma diferença de aproximadamente 1.197 litros por metro quadrado ao longo do período do estudo — além de produzir hastes com comprimento igual ou melhor e clorofila foliar visivelmente mais alta.

Ketter et al., "Evaluation of a cocopeat-based substrate system for rose production in Naivasha, Kenya" (Avaliação de um sistema de substrato à base de fibra de coco para produção de rosas em Naivasha, Quênia), ISHS, 2015.

HOLANDA — PRODUTOR COMERCIAL DE PIMENTÃO

“Mais tolerante a erros, com um equilíbrio melhor entre crescimento vegetativo e generativo” — nas palavras de um produtor holandês de pimentão, após sua primeira safra em substrato de coco. Ele já encomendou fibra de coco para o próximo plantio.

Publicado na HortiDaily, "NL: Making a leap into a substrate switch" (Holanda: dando o salto para a troca de substrato), agosto de 2026.

REINO UNIDO — DIREÇÃO DE TODA A INDÚSTRIA

A partir de janeiro de 2026, todas as lojas da Royal Horticultural Society passaram a vender apenas plantas cultivadas com “nenhuma turfa nova”. É o sinal mais claro até agora de para onde a horticultura do Reino Unido e da UE está caminhando — em um prazo que os produtores podem planejar, não motivo de pânico.

Royal Horticultural Society, política de varejo livre de turfa, em vigor desde janeiro de 2026.

POR QUE ESTA PÁGINA IMPORTA

Nenhum desses produtores trocou tudo da noite para o dia. O produtor holandês de pimentão citado acima estava em sua primeira safra. O importante não é que a decisão tenha sido instantânea — é que ela foi informada, gradual e funcionou.

O Que Realmente Muda



A turfa e a fibra de coco são mais parecidas do que diferentes. Aqui está a lista curta e honesta do que realmente não é igual.

ACIDEZ INICIAL

Turfa: pH 3,5–4,5 — precisa de calagem antes de poder plantar

→ Fibra de coco: pH 5,5–6,8 já pronta para uso, sem etapa de calagem

QUANDO SECA

Turfa pode ficar hidrofóbica quando seca por completo — difícil de reidratar de forma uniforme

→ Fibra de coco absorve água rapidamente de novo, mesmo estando completamente seca

QUANTO TEMPO UM LOTE DURA

Turfa costuma se decompor e perder estrutura em uma única safra

→ Fibra de coco costuma manter sua estrutura por 2–3 safras

COM QUE RAPIDEZ UMA CORREÇÃO SE MANIFESTA

Turfa amortece as mudanças — uma correção pode levar dias para chegar às raízes

→ Fibra de coco costuma responder em 1–2 regas

O QUE ACONTECE NO FINAL

Extraída de uma turfeira — um recurso finito, cada vez mais restrito na UE e no Reino Unido

→ Um subproduto do processamento do coco — renovável, totalmente compostável após o uso

O QUE CONTINUA EXATAMENTE IGUAL

Sua lógica de tempos de irrigação, sua rotina geral de monitoramento de CE/pH, e o fato de estar trabalhando com um substrato vivo e biologicamente ativo — não migrando para algo estéril e desconhecido.

Misturas Que Igualam — ou Superam — o Que Você Usa Hoje



A fibra de coco não é um único substrato. A Rise Substrates ajusta a proporção pó/chips especificamente para superar a turfa onde isso mais importa: o ar chegando às raízes.

MISTURA 50/50 PÓ/CHIPS — O EQUIVALENTE À TURFA

A combinação mais próxima da turfa tradicional em sensação de umidade e manuseio — mas com uma porosidade de ar bem maior, que é o principal motivo pelo qual o risco de apodrecimento das raízes cai após a troca.

30–35%

POROSIDADE DE AR

55–60%

CAPACIDADE DE RETENÇÃO DE ÁGUA

MISTURA 70/30 PÓ/CHIPS — PARA CULTURAS DE CICLO LONGO

Mantém a estrutura ao longo de um ciclo de cultivo mais longo, sem compactar como a turfa pura costuma fazer em meados da safra — a escolha padrão para produtores de tomate e rosas com ciclos de 10 meses ou mais.

25–30%

POROSIDADE DE AR

60–65%

CAPACIDADE DE RETENÇÃO DE ÁGUA

MISTURA 30/70 PÓ/CHIPS — DRENAGEM MÁXIMA

Feita para culturas que não toleram água parada — berries, acima de tudo. Enquanto a turfa costuma ficar entre 10–20% de porosidade de ar, esta mistura praticamente dobra esse valor.

32–38%

POROSIDADE DE AR

50–55%

CAPACIDADE DE RETENÇÃO DE ÁGUA

Sistema de mesas de cultivo de morango em estufa

As frutas vermelhas, em especial se beneficiam da maior porosidade de ar da fibra de coco em comparação com a turfa.



Você Pode Ir Devagar

Nada neste guia pede que você converta algo hoje. Veja o caminho de baixo risco que os produtores realmente seguem.

1

Comece por uma fileira, uma bancada ou um bloco

Mantenha o restante da sua safra exatamente como está, na turfa, sem nenhum risco. Ajuste o CE/pH da solução nutritiva do novo substrato ao que você já usa.

2

Acompanhe por um ciclo completo

Compare o desenvolvimento radicular, o vigor da copa e a estabilidade da drenagem com sua safra principal. A fibra de coco responde rápido, então você verá o resultado em semanas, não em meses.

3

Decida só depois

Se não for melhor para você, não terá perdido nada — você continua na turfa em todo o resto. Se for, expanda aos poucos, no seu próprio ritmo.

CONTINUAR COM A TURFA É UMA ESCOLHA TOTALMENTE RAZOÁVEL, POR ENQUANTO

Ela funciona. É familiar. A única coisa que vale a pena saber é que o terreno está mudando sob seus pés — a pressão regulatória e de varejo da UE e do Reino Unido sobre a turfa é real e já tem data marcada (página 3) — então, quando você for explorar alternativas, vale a pena fazer isso no seu próprio ritmo, em vez de sob pressão mais tarde.





SE VOCÊ QUISER CONVERSAR SOBRE ISSO

Ajudamos Produtores a Resolver Isso.

Conte-nos sua cultura, seu clima e o substrato atual. Diremos com honestidade se um bloco piloto faz sentido para você — e, se ainda não fizer, diremos isso também.

Whats App: +91 9962543337 | muthu@risesubstrates.com · www.risesubstrates.com/pt | Tamil Nadu, Índia
Exportando para o Mundo Todo | OMRI Listed | ISO 9001 | Aprovado pelo Coir Board

Também disponíveis: os guias específicos por cultura da Rise Substrates
(Tomate, Morango, Pepino, Mirtilo, Rosas e mais), e o Guia 2 desta série — *Saindo da Lã de Rocha*.